Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Relatoria: FRANCIELI CARNIEL

Autores: Giselle Cristina Andrade Pereira
Hosana Nolasco dos Santos Alves

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As infecções hospitalares ocorrem por diversas razões e existem muitos mecanismos que favorecem seu aparecimento. Um desses, é a transmissão de microrganismos pelos profissionais da área da saúde, que atuam como vetores, direta ou indiretamente, na transmissão de microrganismos patogênicos a pacientes vulneráveis. Acredita-se que um terço destas infecções possam ser prevenidas com medidas de controle à infecção, uma destas medidas é a adequada higiene das mãos. Objetivos: Avaliar a utilização da técnica de higienização das mãos (HM) pelos profissionais de saúde. Metodologia: Este trabalho faz parte de um projeto de pesquisa intitulado Prevalência de Microrganismos Patogênicos em Unidades Hospitalares e Unidades Básica de Saúde da Região Central de Rondônia. Foram realizados 198 observações do procedimento da técnica de higienização das mãos conforme a orientação da ANVISA em um hospital de médio porte no interior de Rondônia conveniado ao Sistema único de Saúde(SUS). Após observações dos procedimentos estes foram categorizados em procedimentos invasivos (I) e não-invasivos(NI) em momentos aleatoriamente de HM. As observações foram realizadas pelos estagiários do curso de enfermagem, em cinco momentos diferentes durante a rotina diária de trabalho de acordo com a competência profissional. A partir destes dados foi utilizada estatística descritiva para análise dos dados. Resultados: A utilização do processo de lavagem das mãos foi baixa entre os profissionais principalmente antes da realização dos procedimentos. Durante a observação verificou-se que os indivíduos ao realizarem procedimentos invasivos lavam as mãos na mesma proporção antes e depois (17%, 16%) respectivamente. No entanto nos procedimentos não-invasivos a HM na sua maioria são realizados após os procedimentos, que são 44% antes do procedimento e 56% após procedimento. Conclusões: A HM aconteceu mais após o procedimento do que antes. Constatou-se também que em nem uma das observações foi realizado a técnica de higienização das mãos de forma completa com todos s passos preconizados pela ANVISA.